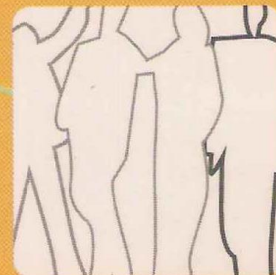
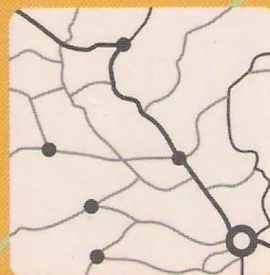
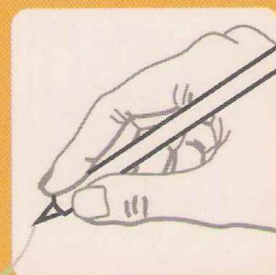
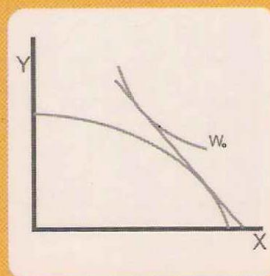


CASOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Exercícios e Soluções

Coordenação
Rui Nuno Baleiras



Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor; reprodução proibida.
Sem o prévio consentimento escrito do editor, são totalmente proibidas a reprodução e a transmissão desta obra (total ou parcialmente) por todos e quaisquer meios (eletrónicos ou mecânicos, transmissão de dados, gravação ou fotocópia), quaisquer que sejam os destinatários ou autores (pessoas singulares ou coletivas), os motivos e os objetivos (incluindo escolares, científicos, académicos ou culturais), à exceção de excertos para divulgação e da citação científica, sendo igualmente interdito o arquivamento em qualquer sistema ou banco de dados.



Casos de Desenvolvimento Regional Exercícios e Soluções

Título

Casos de Desenvolvimento Regional – Exercícios e Soluções

Coordenação

Rui Nuno Baleiras

Edição e copyright

Princípio, Cascais

1.^a edição – Maio de 2012

© Princípio Editora, Lda.

Design da capa Maia Moura Design • **Execução gráfica** G.C. – Gráfica de Coimbra, Lda.

ISBN 978-989-716-039-4 • **Depósito Legal** 343265/12

Princípio

Rua Vasco da Gama, 60-C – 2775-297 Parede – Portugal

Tel. +351 214 678 710 • Fax +351 214 678 719 • principia@principia.pt • www.principia.pt

Rui Nuno Baleiras
(coordenação)

**Casos de
Desenvolvimento Regional
Exercícios e Soluções**



PRINCIPIA

“EM.CANTOS”: UM PROJECTO CULTURAL, UMA FORMA DE CRIAR CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVER O TERRITÓRIO

Ana Paula Figueira

Victor Figueira

Exercício 1. Como define “capital social” e “capital relacional”?

O capital social não se deve confundir com o capital humano na medida em que envolve normas, valores, instituições e meios que devem ser percebidos e respeitados pelo grupo – mentalidade centrada no “nós” – e que facilitam a sua estrutura de produção e distribuição. Pelo seu lado, o capital relacional tem muito a ver com as redes sociais, ou seja, implica sistemas que têm por base conexões entre os elementos.

Exercício 2. Como é que estes dois tipos de capital se podem articular num território de forma a contribuir para o aumento da competitividade do mesmo?

A competitividade de um território resulta, basicamente, da sua capacidade de inovação social, modernidade e empreendedorismo, ou seja, da geração de riqueza e de valor no mercado, o que só é possível através do cruzamento ou da interacção entre os diferentes actores que actuam na região – os chamados “activos relacionais”. Assim, a competitividade regional depende do nível

e da qualidade das interações estabelecidas dentro de um determinado território. Neste sentido, o capital social e o capital relacional estão intimamente relacionados na medida em que a participação em redes depende do capital social existente no território, viabilizando a cooperação e a solidariedade na partilha de objectivos comuns que, desta forma, têm uma maior probabilidade de serem atingidos com êxito. Estas ideias estão na base da chamada “teoria do desenvolvimento regional endógeno” (*vide* capítulo introdutório do livro) e são explicadas com maior desenvolvimento, por exemplo, no capítulo do livro que aborda as aplicações de política baseadas no conceito de “eficiência colectiva”.

Exercício 3. Quais as valências que, em sua opinião, um projecto desta natureza pode trazer para a região onde se desenvolve?

Um projecto como o “em.cantos” é de extrema importância para qualquer região, na medida em que estimula a criação de capital social e relacional e mostra, de facto e no terreno, que a cultura é o elemento agregador em torno do qual é possível potenciar os recursos de uma região e conferir-lhes valor de mercado aumentando, assim, a sua capacidade competitiva.

Exercício 4. Se lhe fosse lançado o repto para desenvolver um projecto inspirado na experiência do “em.cantos” e adaptado à sua região, que passos iria dar na fase de preparação do mesmo?

Se tomasse essa decisão, em primeiro lugar procederia à definição clara do conceito ou da ideia e faria o planeamento do evento; de seguida, definiria claramente o modelo de organização e coordenação, afectando responsabilidades e acções a cada um dos agentes envolvidos e, depois, tentaria controlar os eventuais desvios que surgissem ao anteriormente planeado, procurando perceber o porquê de cada um deles e introduzindo as alterações necessárias.

Exercício 5. Parece-lhe interessante a divulgação deste tipo de projectos, apesar de focalizados numa região específica? Se sim, quais os meios de divulgação e apoios à mesma que considera mais eficientes e eficazes? Justifique.

A divulgação de exemplos do que acontece nas diferentes regiões é sempre importante, pois é uma fonte de aprendizagem. Esta divulgação deverá ser feita recorrendo aos meios institucionais e aos parceiros envolvidos mas também, sempre que os orçamentos o permitam, importa recorrer aos meios de comunicação social locais, regionais e nacionais que conseguem chegar com mais facilidade ao grande público.

Boa economia e boa política do desenvolvimento regional requerem prática e maturação. Assim, a obra *Casos de Desenvolvimento Regional*, sobre aquele tema, dá agora origem a *Casos de Desenvolvimento Regional — Exercícios e Soluções*. Este livro complementa o anterior com uma ampla oferta de desafios aos leitores para ajudar a sedimentar o conhecimento. Trata-se de companhia indispensável a uma obra baseada na metodologia de «casos de estudo» que, pela sua natureza, deve suscitar interrogações e provocar discussão, dentro ou fora de uma sala de aula, de um gabinete de consultoria, de uma direcção de serviços ou de uma sala de reuniões entre actores do desenvolvimento regional.

Os exercícios, totalmente resolvidos, correspondem às tarefas de auto-aprendizagem propostas no final de cada capítulo do livro principal. Embora tenham sido elaborados tendo os alunos do ensino superior como principal público-alvo, muitos exercícios também poderão ser úteis a profissionais que habitualmente utilizam aqueles espaços. As tarefas tanto podem servir para cada leitor autotestar a sua apreensão do caso como para aplicar, individual ou colectivamente, o conhecimento transmitido a novas situações.

A variedade de exercícios visa estimular várias capacidades transversais, como síntese, rigor analítico, redacção técnica, entrevista, trabalho em equipa, exposição oral e negociação. Para o efeito, são propostos exercícios como perguntas de resposta breve, questões para desenvolver, ensaios, sínteses bibliográficas, aplicações de métodos quantitativos, trabalhos de campo (com recolha de informação e entrevistas no local) e jogos de simulação.

Os capítulos do livro de texto redigidos em língua inglesa têm neste manual prático exercícios na mesma língua, tendo em conta o número cada vez maior de estudantes estrangeiros que integram programas de intercâmbio internacional no Ensino Superior português.



APDR
Associação Portuguesa
para o Desenvolvimento Regional



OBSERVATÓRIO
DO QREN

www.principia.pt

ISBN 978-989-716-039-4



9 789897 160394